

262

ANÁLISE DE TANINOS E FLAVONÓIDES PRESENTES EM ESPÉCIES DO GÊNERO *HYPERICUM* NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL. Ana Paula M. Bernardi, Daniela V. Albring, Alexandre B. F. Ferraz, Luiza Sarmiento*, Luis Lamb*, Miriam Hass*, Gilsane L. von Poser (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia-UFRGS; *TANAC S.A.).

Espécies da família *Guttiferae* são utilizadas popularmente no tratamento do câncer, de doenças de origem bacteriana e fúngica, entre outras. O gênero *Hypericum* tem recebido especial atenção devido à atividade antiviral de hipericina sobre vários retrovírus. Além desta quinona policíclica, xantonas e derivados de floriglucinol (hiperforina) foram isoladas de *H. perforatum*, a espécie mais conhecida do gênero, empregada como antidepressiva. Considerando as atividades farmacológicas citadas para os constituintes isolados das espécies de *Hypericum*, o objetivo desse trabalho foi realizar uma análise química das frações polares extraídas das partes aéreas de 6 espécies nativas do Rio Grande do Sul (*H. carinatum*, *H. caprifoliatum*, *H. connatum*, *H. cordatum*, *H. myrianthum* e *H. polyanthemum*) verificando a presença de taninos e flavonóides. A presença de taninos em *Hypericum* ocorre com frequência e em índices relativamente elevados (até 16%). Estes foram quantificados através do método de pó de pele e os teores de taninos obtidos das espécies em estudo variaram de 4,9 % (*H. myrianthum*) a 15,4 % (*H. cordatum*). Para a análise dos flavonóides, realizou-se cromatografia em camada delgada dos extratos orgânicos. As espécies analisadas apresentaram certa homogeneidade quanto aos flavonóides, sendo o mais frequente quercitrina e o menos frequente isoquercitrina. A principal diferença evidenciada quanto aos flavonóides foi a ausência ou presença apenas de traços de rutina nas espécies nativas analisadas, a qual é abundante em *H. perforatum*. (CNPq-PIBIC -UFRGS/ Fapergs /PROPESQ).